

Mandela, o revolucionário!



Aos 95 anos de idade, Nelson Mandela deixou para a humanidade um dos maiores legados de luta em defesa da liberdade e por uma sociedade sem segregações. Em meio às homenagens que o mundo inteiro tem feito ao líder sul-africano, a mídia repercute e enaltece apenas o perfil pacifista e conciliador de Mandela, omitindo fatos fundamentais de sua trajetória como revolucionário socialista.

Sua luta política foi muito além do combate ao apartheid, o regime de segregação racial que por 45 anos negou os mais elementares direitos humanos ao povo negro da África do Sul. Ele lutou por uma nação livre e igualitária. Mas, com a anuência dos Estados Unidos da América, da Inglaterra, de Israel e de outros governos imperialistas, Mandela foi condenado à prisão perpétua, acusado de terrorismo e de “atuar para promover os objetivos do comunismo”. Viveu 27 anos confinado em uma cela de pouco mais de quatro metros quadrados, de onde só

foi libertado em 11 de fevereiro de 1990, aos 72 anos de idade.

Mais do que um pacifista e um conciliador, o líder sul-africano foi um lutador revolucionário, que iniciou sua militância na faculdade de direito da única universidade do país que ministrava cursos para negros. Em 1943, Mandela aderiu ao Congresso Nacional Africano (CNA), partido socialista anticolonial e antirracista, onde foi um dos fundadores da Liga da Juventude e tornou-se o principal líder nos anos 50. Acusado de comunista, ele foi preso em 1952, em 1956 e em 1962, passando a atuar na clandestinidade, até ser detido definitivamente em 1963, com ajuda da CIA. Os Estados Unidos foi um dos grandes aliados do regime de apartheid. Até bem pouco tempo, Mandela ainda figurava na lista de terroristas do governo norte-americano, que só em 2008 retirou essa alcunha do líder hoje cultuado como “pacifista”.

Sua biografia, portanto, não pode ser resu-

mida ao fato de ter sido o primeiro presidente negro da África do Sul e de ter recebido o Prêmio Nobel da Paz. Ele defendeu intransigentemente os princípios da revolução cubana, país que desde o início apoiou ativamente a luta dos sul-africanos contra a dominação branca. Mandela também fez críticas contundentes à invasão do Iraque pelos Estados Unidos, às sanções impostas contra a Líbia de Muammar Khadafi e em defesa de um Estado palestino soberano.

O historiador marxista britânico, Perry Anderson, considera Nelson Mandela e Lula como os maiores líderes populares do mundo contemporâneo, por terem se dedicado a causas intrinsecamente relacionadas ao fim da exploração e da opressão impostas pelo capitalismo.

Na autobiografia que escreveu na prisão, Mandela dedica o último parágrafo a uma reflexão sobre a importância da luta diária e incansável na construção de uma sociedade justa: “Eu caminhei essa longa estrada para a liberdade. Mas eu descobri que depois de escalar uma grande montanha, há outras montanhas a serem vencidas. Eu descansei por um instante para apreciar a incrível vista que me cercava. Olhei para trás e vi a distância que percorri. Mas só posso descansar por um momento. Porque com a liberdade vêm outras responsabilidades. E sequer me atrevo a demorar a continuar. A minha caminhada ainda não terminou”.

Petrobrás apresentará nesta sexta proposta de adiantamento da PLR

A Petrobrás marcou para sexta-feira, 13, reunião com a FUP para apresentar uma proposta de adiantamento da PLR 2013. A reunião havia sido anteriormente agendada

para quinta-feira, 12, em resposta às cobranças da Federação. A FUP e seus sindicatos querem também avanços na proposta de regramento das PLRs futuras.

FUP participa de Fórum Mundial de Direitos Humanos, em Brasília

A FUP está representando os petroleiros no Fórum Mundial de Direitos Humanos, que começou dia 10 e segue até sexta, 13, em Brasília, com uma série de debates e conferências sobre temas que discutem a garantia do direito à plena cidadania a todos os povos do planeta. Cerca de dez mil pessoas participam do evento, que foi dividido em três eixos temáticos: Os Direitos Humanos como Bandeira de Luta dos Povos, A Universalização de Direitos Humanos em um Contexto de Vulnerabilidades e A Transversalidade dos Direitos Humanos. As atividades marcam os 65 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos, documento que é a base da luta universal contra a opressão e a discriminação.

Na quarta-feira, 11, a FUP participou do lançamento da campanha do Instituto Paulo Freire (IPF), "Promova Consciência com Educação em Direitos Humanos", com participação da professora Francisca Pini, integrante do

Comitê Gestor do Projeto MOVA-Brasil, parceria da FUP com a Petrobrás e o IPF. Na quinta, 12, o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, foi um dos expositores do seminário Educação Popular, Democracia e Direitos Humanos, que ressaltou a importância do MOVA, que completou em 2013 dez anos, com mais de 200 mil jovens e adultos alfabetizados.

Também na quinta-feira, 12, o secretário nacional de Políticas Sociais da CUT, Expedito Solaney, coordenou o debate "Os Direitos Humanos no Mundo do Trabalho", que contou com a participação de João Pedro Stédile, integrante da coordenação nacional do MST e da Via Campesina; Leonardo Sakamoto, jornalista e membro da Ong Repórter Brasil; e Jana Silverman, diretora do programa Solidarity Center, que visa a articular ações de trabalhadores no mundo.

Vamos reeleger José Maria Rangel para o CA da Petrobrás!

Entre os dias 07 e 15 de janeiro, os trabalhadores da Petrobrás terão uma nova eleição para escolher o seu representante no Conselho de Administração da empresa. A FUP e seus sindicatos apoiam a reeleição de José Maria Rangel. Diretor da Federação e coordenador do Sindipetro-NF, ele tem provado com o seu mandato a importância de uma representação classista no órgão que detém as principais políticas a serem seguidas pela maior empresa do país.

Além de atuar com total transparência e ouvindo os trabalhadores, através de encontros pelo Brasil a fora e de seu blog www.zemarianoca.org.br, José Maria Rangel vem pautando o seu mandato por uma nova política de saúde e segurança para os trabalhadores, contra os leilões de petróleo e gás, pela defesa intransigente da manutenção dos investimentos da Petrobrás no Brasil e para derrubar as limitações impostas aos conselheiros eleitos, que são impedidos de discutir e votar questões relativas aos em-

pregados, como remuneração, relações sindicais e previdenciárias.

Em conjunto com a deputada federal Fátima Bezerra (PT/RN), Zé Maria formulou o Projeto de Lei 6051/2013, que visa suprimir da Lei 12.353/2010 o parágrafo 3º do artigo 2º, que impõe essas limitações aos representantes de trabalhadores nos Conselhos de Administração de empresas públicas e estatais. O projeto deu entrada em agosto na Câmara dos Deputados Federais, onde já foi aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e agora encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

Para que os trabalhadores possam continuar tendo de fato uma representação classista no CA da Petrobrás, é fundamental reelegermos José Maria Rangel para mais um mandato em defesa dos interesses da categoria e do povo brasileiro. Participe da eleição entre os dias 07 e 15 de janeiro e vote José Maria Rangel.

Por cobrança do conselheiro eleito, CA terá reunião inédita dia 20 para debater causas dos acidentes nas refinarias

No próximo dia 20, o Conselho de Administração da Petrobrás vai ouvir e debater os relatos sobre as causas que levaram aos acidentes nas refinarias de Manaus (REMAN) e do Paraná (REPAR). A reunião inédita será realizada no âmbito do Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, em atendimento à solicitação do representante dos trabalhadores no CA, José Maria Rangel. "Logo que fui informado sobre os acidentes, encaminhei solicitação para realização de reunião extraordinária do Comitê, com o claro objetivo de que todos os Conselheiros tomem conhecimento das causas dessas graves ocorrências, que por pouco não se transformaram em tragédias", explica o conselheiro eleito.

As últimas semanas foram marcadas por acidentes em quatro refinarias (Repar, Reman, Reduc e Regap), refletindo a insegurança crônica que se alastrou por todo o Sistema Petrobrás, apesar dos constantes alertas e cobranças do movimento sindical por mudanças estruturais no SMS. No acidente da Reman, quatro trabalhadores foram gravemente feridos, sendo que dois seguem inter-

nados, mas sem risco de morte.

Na Repar, uma explosão na Unidade de Destilação interrompeu a produção da refinaria e, graças à atuação rápida dos trabalhadores, não se transformou em uma tragédia de grandes proporções. Os petroleiros aprovaram uma greve para pressionar os gestores a atenderem às reivindicações de segurança. No último dia 10, uma reunião na refinaria com a presença do coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, tomou a cobrar a recomposição imediata dos efetivos e o atendimento das reivindicações de SMS feitas há tempos pelo Sindipetro-PR/SC.

"Não nos convence separar a segurança da recomposição do efetivo. São intrinsecamente ligadas", destacou o coordenador da FUP. Para ele, esse e outros acidentes vêm sendo anunciados e previstos pelos trabalhadores. "Os dois sindicatos de petroleiros que mais relataram queixas sobre segurança à FUP foram os de Manaus e do Paraná e Santa Catarina. Não foi à toa que nessas bases aconteceram acidentes tão graves no Sistema Petrobrás", ressaltou.

Conquistas do ACT 2013/2015

Avanços na AMS já valem a partir de janeiro

Em reunião realizada terça-feira, 10, com a Petrobrás, a FUP cobrou a implementação das principais conquistas da AMS no Acordo Coletivo de Trabalho. Confira os principais encaminhamentos da reunião:

Reembolso do Auxílio Cuidador no PAE e para beneficiários acima de 60 anos – será implantado na primeira quinzena de janeiro de 2014, mediante a comprovação da dificuldade de mobilidade do beneficiário, de acordo com os critérios adotados pelo INSS.

Novo PASA (Programa de Assistência de Saúde aos Aposentados) – já está sendo implantado em Salvador (BA) e até 31 de janeiro de 2014 nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Nas demais capitais, o novo programa será implantado gradativamente durante o ano de 2014.

Fornecimento mensal de 100 gli-cofitas para os beneficiários da AMS que tem diabetes - será realizado a partir da primeira quinzena de janeiro de 2014, mediante reembolso através do pequeno risco da AMS.

Reajuste das Tabelas para tratamentos odontológicos – serão aplicados a partir de janeiro de 2014, com pagamento retroativo a 01 de novembro de 2013.

Novo Plano 28 – os procedimentos de pequeno risco, que anteriormente eram pagos integralmente pelo beneficiário titular, passarão a ser custeados 50% pela empresa e 50% pelo usuário. O valor do desconto mensal do grande risco passará para R\$ 159,14 por beneficiário. Esse novo custeio do Plano será aplicado a partir de janeiro de 2014, retroativamente a setembro de 2013.

Novas tabelas de custeio do programa da AMS (pequeno risco, grande risco e PAE) - as novas faixas de renda serão implementadas a partir de janeiro de 2014, retroativamente a setembro de 2013.

Novo Benefício Farmácia – será implantado até 31 de janeiro de 2014.

Implantação da AMS para os trabalhadores da ativa e futuros aposentados e pensionistas da TBG - ocorrerá até junho de 2014.

Edição 1117 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Chico Zé, Mário, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria.